



Projeto Cirurgia Sustentável 360º: Sustentabilidade em gestão de resíduos em Centro Cirúrgico de Hospital Público

Michele S. de Assunção, Murilo V. C. Souza, Everton T. Rafael, Edna L. Santos, Darlene Alencar, Edineuza M. S. Soares, Elizandra dos Santos, Erika L. M. Agostinho, Patrícia G. Araya

Hospital Estadual Dr. Albano da Franca Rocha Sobrinho — Franco da Rocha/SP

Eixo Temático: E7. Sustentabilidade e Ética em Saúde

Introdução

O setor de saúde é um grande gerador de resíduos, sendo o centro cirúrgico um dos ambientes de maior consumo e descarte de materiais. O correto gerenciamento de resíduos sob o conceito da sustentabilidade; equilíbrio social, ambiental e financeira exige integrar práticas sustentáveis e de governança nos serviços públicos. No Hospital Estadual Doutor Albano da Franca Rocha Sobrinho, sob gestão do Centro de Estudos e Pesquisas Doutor João Amorim, implementou-se o Projeto Cirurgia Sustentável 360 para reorganizar a segregação na fonte, prevenir acidentes ocupacionais, reduzir resíduos infectantes do Grupo A, ampliar a reciclagem de resíduos comuns do Grupo D e otimizar custos operacionais no Sistema Único de Saúde.

Métodos

O Projeto Cirurgia Sustentável 360, aplicado entre maio e agosto de 2026 a metodologia baseada em práticas de gerenciamento de projetos e economia circular no Centro Cirúrgico do Hospital Estadual Doutor Albano da Franca Rocha Sobrinho. A intervenção contemplou o diagnóstico situacional, a revisão dos fluxos de segregação na fonte, o treinamento de 160 colaboradores (110 da equipe de higiene e 50 do centro cirúrgico) em biossegurança e manejo seguro, além da adequação física dos pontos de descarte com identificação visual. O monitoramento foi realizado por pesagens mensais e consolidação de indicadores sociais (acidentes de trabalho no manejo), ambientais (evolução dos volumes do Grupo A infectante, Grupo D comum e Grupo D reciclável) e financeiros (economia calculada com base na tarifa de R\$ 1,40 por quilo de resíduo infectante evitado)

Conclusão

A implementação do Projeto Cirurgia Sustentável 360 no Hospital Estadual Doutor Albano da Franca Rocha Sobrinho comprovou que a gestão integrada de resíduos promove uma transformação cultural com eficiência e segurança no Sistema Único de Saúde. A capacitação das equipes garantiu a prevenção total de acidentes de trabalho, reduziu em 74,38% a geração de resíduos infectantes com aumento de 60,36% na reciclagem e gerou uma economia financeira de R\$ 2.947,57, consolidando um modelo replicável de economia circular e governança ambiental na saúde pública.

Objetivo

Avaliar os impactos sociais, ambientais e financeiros da implementação do Projeto Cirurgia Sustentável 360 no Centro Cirúrgico do Hospital Estadual Doutor Albano da Franca Rocha Sobrinho. De forma específica, busca-se: Quantificar a capacitação multiprofissional das equipes e a taxa de acidentes de trabalho associados ao manejo de resíduos e perfurocortantes, mensurar a redução dos resíduos infectantes do Grupo A e o aumento do envio de resíduos do Grupo D para reciclagem e calcular a economia financeira obtida na destinação final de resíduos no Sistema Único de Saúde

Resultados

A aplicação do projeto demonstrou ganhos expressivos nas três dimensões da sustentabilidade. Na dimensão Social, registrou-se zero acidente de trabalho no manejo de resíduos após a capacitação dos 160 colaboradores. Na dimensão Ambiental, o resíduo infectante (Grupo A) reduziu 74,38% (passando de 2.830,41 kg em maio para 725,00 kg em agosto, representando 2.105,41 kg mantidos fora do tratamento de risco), enquanto o resíduo reciclável (Grupo D não aterrado) aumentou 60,36% (de 236,97 kg para 380,00 kg) e o resíduo comum reduziu 9,86% (100,64 kg). Na dimensão Financeira, a correta segregação e desclassificação do Grupo A gerou uma economia direta de R\$ 2.947,57 no período estudado.



Período: Maio - Agosto 2026 | Hospital Estadual Dr. Albano da Franca Rocha Sobrinho

Acesse o trabalho na íntegra!

